

11 de novembro

LIGHT

2016

Demissões desrespeitam direitos sindicais e legislação trabalhista

Infelizmente, a atual administração da Light resolveu se aliar ao governo golpista de Temer praticando demissões constantes de pessoal, injustificadas em sua maioria, e para piorar resolveu atacar frontalmente os direitos sindicais e a legislação trabalhista ao demitir, **sem justa causa**, dois dirigentes sindicais: os companheiros Luciano, do Sintergia, e Clayton, do Senge.

Ao demitir os dois dirigentes sindicais, a Light demonstrou que além de incompetente e inábil para negociar com os Sindicatos julga-se acima das leis deste País ao tentar atingir as entidades sindicais como forma de pressionar trabalhadores (as) logo após uma Campanha Salarial que por falta de bom senso da empresa só foi concluída através de um acordo na Justiça do Trabalho onde o rol de mentiras patronais foi desmascarado.

Incrível que tudo isso aconteça logo após a demonstração de capacidade e empenho dos trabalhadores da Light para que os jogos Olímpicos e Para-Olímpicos transcorressem com sucesso. Apesar disso, a Light investiu ferozmente contra os trabalhadores que se sacrificaram ao extremo e hoje vivem o estresse e a agonia da incerteza sobre seus futuros com as constantes e injustificadas demissões, pagando pelos prejuízos e danos causados à empresa por decisões e atos de gestões incompetentes e irresponsáveis.

Ao assinar a Ata do acordo coletivo na Justiça do Trabalho, **a Light concordou expressamente em não aplicar qualquer tipo de retaliação aos trabalhadores que estiveram envolvidos nas paralisações setoriais durante o ACT**, e sobretudo aos dirigentes sindicais. Mas isso parece que foi esquecido pela diretoria de RH.

Na história da **LIGHT** nunca se soube do não pagamento a prestadores de serviço e fornecedores, de cortes tão violentos em atividades vitais de manutenção e operação do sistema elétrico. Tampouco a prática de faltar salários e tentar extinguir benefícios de seus trabalhadores, como agora.

O clima na empresa é de medo, tensão e insegurança total entre os profissionais. E a consequência principal dessa incompetência insana é histórica, como o aumento dos acidentes de trabalho, da ineficiência e da fuga de profissionais.

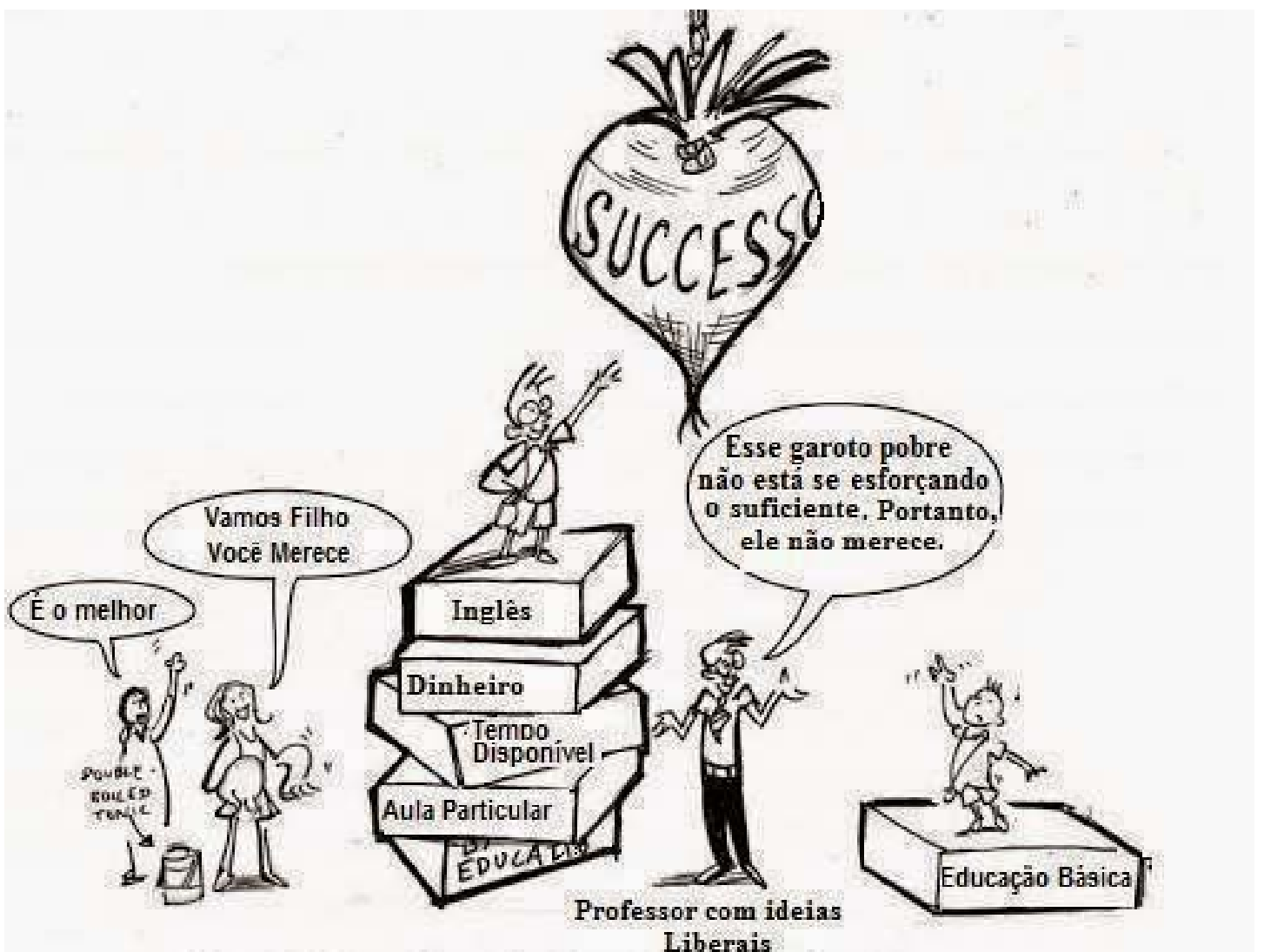
Causa preocupação a diminuição constante e irresponsável do quadro de profissionais próprios encarregados pela operação e manutenção das redes subterrâneas, e como consequência, a sociedade volta a assistir e a se apavorar com as diversas explosões de câmaras e caixas subterrâneas, que recentemente matou uma atriz e feriu diversos dos seus amigos, tudo largamente divulgado nas manchetes de primeira página dos principais jornais e estações de tv.

No auge da crise do sistema subterrâneo, após uma intervenção decisiva dos Sindicatos chegou-se a contratar e a capacitar cerca de **300** profissionais. Hoje não chegam a **100**, entre administrativos e pessoal técnico de campo. E as empreiteiras contratadas, que tem em seus quadros muitos **ex-lighteanos com extrema experiência**, sem receber pelos serviços prestados em dia, ficam no dilema de encerrar suas atividades, ampliando o fantasma do desemprego.

Essa é a realidade que vivem os profissionais da LIGHT hoje.

Mas toda essa realidade infame pode mudar através da nossa União e do nosso comprometimento na luta, juntos, todos juntos aos nossos sindicatos, **Sintergia e Senge-RJ** juntos às nossas Federações **FNU e FISENGE**, à **CUT** e a todas as entidades companheiras e solidárias, seremos capazes de mudar esse cenário de incertezas e de inseguranças, conquistando de volta da **Light** soberana e orgulho de todos nós e que num passado nem tão distante assim foi considerada pela população como a melhor prestadora de serviços do Rio de Janeiro.

Dia a dia infernal



MERITOCRACIA